

# Informativo Coopatos



Pág. 7-9

## **RAIVA BOVINA**

Saiba o que fazer para manter a raiva bovina bem longe do rebanho e como ajudar no controle desta doença, que gera muitos prejuízos para produtores e órgãos de defesa sanitária, além de representar um grave risco para a saúde humana.

Pág. 10-11

## **DIA DAS MULHERES:**

*Confira a homenagem às colaboradoras e cooperadas.*



# Prezados cooperados,

não poderia deixar de iniciar esta mensagem sem prestar a devida homenagem ao Sr. Olívio Luís de Barros, um dos fundadores da Coopatos que ainda estava vivo e que, infelizmente, veio a falecer no dia 05 de março. Fica o registro do nosso reconhecimento pelo legado deixado pelo Sr. Olívio e de sua liderança visionária, quando há mais de 60 anos, decidi participar da criação desta cooperativa, que se tornou uma das mais importantes da região e do Estado. À família e aos amigos, enviamos nossos mais sinceros sentimentos.

Caminhamos para o mês de março e, como acontece anualmente, a Coopatos realizará no dia 17, mais uma Assembleia Geral Ordinária. Aproveito esta oportunidade para convidar todos os nossos cooperados a se fazerem presentes neste momento importante de prestação de contas e definição de rumos da cooperativa. É muito importante que todos os cooperados e cooperadas se organizem para estarem aqui neste dia, para que façam valer o seu direito de saber como foi o desempenho da cooperativa no último ano e de determinar como será o seu futuro.

A questão da segurança jurídica é um assunto que tem ganhado grande repercussão. Temos acompanhado uma onda de invasões a propriedades produtivas por parte de integrantes do Movimento

Sem Terra, o que tem trazido uma preocupação muito grande para quem vive do campo. Não bastasse todos os desafios que a atividade agropecuária já vem enfrentando nos últimos anos, o risco de invasão é mais um aspecto para tirar o sono dos produtores rurais. Esperamos, no entanto, que a Constituição Federal seja respeitada, e que o direito à propriedade privada seja preservado.

A queda na produção de leite no Brasil é outro fator que tem chamado a atenção. Sabemos que ela é reflexo da matança de matrizes, dos elevados custos de produção e do desestímulo do produtor em manter-se na atividade leiteira. Contudo, a previsão, ao que tudo indica, é que teremos um bom ano em relação ao clima. Se confirmada, isso ajudará a produzir alimentação para o rebanho a custos mais compatíveis.

Os desafios são grandes, as dificuldades são muitas. Mas a vontade de fazer acontecer é maior. É com esse sentimento que estamos iniciando o ano de 2023. Com a expectativa de que, com muito trabalho, esforço e a participação de todos os cooperados, vamos dar sequência a nossa cooperativa, para que ela possa devolver um número maior de benefícios a cada um de seus associados e para que seja capaz de ajudá-lo a encontrar o ponto de equilíbrio necessário para que sua atividade seja sustentável.



## MISSÃO

Proporcionar aos seus cooperados efetivas condições para seu desenvolvimento econômico, técnico, cultural e social, buscando excelência na prestação de serviços, agregando valor a sua produção e se antecipando às necessidades de clientes e consumidores.



## VISÃO

- Liderança regional forte;
- Expansão da prestação de serviços aos cooperados;
- Expansão para novos mercados;
- Desenvolvimento tecnológico e industrial;
- Cooperados fortes: na gestão tecnológica, empresarial e cooperativista;
- Acompanhamento das tendências empresariais na condução dos negócios.



## VALORES

- Valorização dos cooperados e dos recursos humanos;
- Trabalho focado nos resultados;
- Transparência e ética;
- Respeitar e difundir os princípios e os valores cooperativistas;
- Desenvolvimento com responsabilidade ambiental e social;
- Integração e apoio à comunidade;
- Ambiente que estimule a criatividade e a inovação, e incentive a participação dos cooperados e dos colaboradores;
- Excelência no atendimento aos clientes;
- Bom relacionamento com prestadores de serviços terceirizados.

### DIRETORIA EXECUTIVA

Eleita em 09/03/2020



**José Francelino**

Diretor Presidente



**Gilberto Cunha**

Diretor Vice-Presidente

@coopatosweb @coopatos.agro



**José Maria Marques**

Superintendente Adm. e Financeiro



**Adalberto Gonçalves**

Conselheiro Administrativo



**Alício Rodrigues**

Conselheiro Administrativo



**Cristiano Fonseca**

Conselheiro Administrativo



**José Edmundo**

Conselheiro Administrativo



**Márcio Antônio**

Conselheiro Administrativo



**Acir Braga**

Conselheiro Fiscal



**José Humberto**

Conselheiro Fiscal



**Márcio Rúbens**

Conselheiro Fiscal

CONSELHEIROS ADMINISTRATIVOS SUPLENTEs:  
Antônio Eustáquio, Eugênio Pinheiro e Martius Adélio

CONSELHEIROS FISCAIS SUPLENTEs:  
Gabriel Batista Teodoro, José Simão Pereira, Vanderli Alves Fernandes

# SAÚDE ANIMAL: REBANHO COM RESISTÊNCIA A DOENÇAS

As espécies e raças leiteiras possuem requerimentos nutricionais diferentes. A seleção de animais leiteiros diminui o risco de queda de produtividade por questões de saúde e bem-estar animal. A habilidade dos animais de se adaptarem a variações climáticas extremas, qualidade dos alimentos, parasitas locais e resistência adquirida a doenças endêmicas é de particular relevância.

As exigências dos animais também variam de acordo com o sistema de produção. Animais confinados são mais expostos a doenças

transmissíveis; animais criados a pasto são mais propensos a infecções parasitárias. Animais de outras regiões podem ser vulneráveis a doenças endêmicas do novo local, devido à falta de exposição prévia e ao desenvolvimento de imunidade.

Rebanhos maiores exigem um maior nível de infraestrutura, organização e habilidade de gestão. Os problemas com as doenças podem ser maiores e é mais difícil identificar os animais que exigem intervenção e tratamento individual. Um bom planejamento e conhecimento

em gestão são necessários para gerenciar os riscos.

Em grandes rebanhos, as secas e as queimadas devem ser consideradas na determinação das taxas de lotação. Eventos drásticos como temporais, alagamentos, alta umidade ou calor, podem exigir sistemas diferentes de produção, dependendo da época do ano. A oferta de forragem deve ser cuidadosamente planejada para todas essas eventualidades, já que as vacas requerem fonte constante de alimento e água de boa qualidade durante todo o ano.

## A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NO CONTROLE DAS DOENÇAS

O objetivo de vacinar os animais é prevenir a ocorrência e a disseminação de doenças, mantendo-os saudáveis e minimizando os prejuízos econômicos.

As principais vacinas são de Aftosa, Brucelose e Raiva. Muitas doenças podem ser prevenidas com a vacinação, mas a escolha do produto mais indicado deve estar de acordo com a legislação específica para cada enfermidade, e com o calendário de controle sanitário adotado na propriedade.

Esse planejamento deve levar em conta as recomendações oficiais para as doenças de ocorrência na região, o tipo de exploração produtiva, a faixa etária, etc. O acompanhamento de um veterinário é importante para evitar perda de animais ou queda nos índices produtivos e reprodutivos.

**cemil**



**VOCÊ??  
SABIA??**



**Anote os ingredientes para ter cremosidade e sabor em suas receitas.**

- 8% de gordura
- Mais consistência
- Maior rendimento
- Menos tempo de preparo

\*Quando comparado com o Leite Condensado Semidesnatado.

## COOPERATIVISMO: ESPALHE ESSA IDEIA



YouTube

### COM O COOP ELAS VÃO ALÉM!

No mês em que se comemora o **Dia das Mulheres**, o Sistema OCB preparou uma ação especial para homenagear todas as mulheres que fazem parte do movimento cooperativista.

Três atrizes globais, Duda Santos, Mayana Neiva e Rafaela Mandelli, foram convidadas a declamar poesias, em formato de cordel, sobre histórias inspiradoras de três líderes cooperativistas. A ação tem a intenção de aumentar o reconhecimento e celebrar o impacto positivo da participação feminina nos negócios coop.

Busque nas redes sociais pela hashtag **#ComOCoopElasVaoAlem** e confira a história dessas mulheres que mudaram suas trajetórias de vida por meio do cooperativismo.



**Acesse o QR Code e assista ao vídeo da campanha.**

## ÁGUA: UM BEM DE TODOS NÓS

O **Dia Mundial da Água**, comemorado em 22 de março, foi criado pela ONU com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a importância de cuidar bem dos recursos hídricos.

A água é um bem inestimável, sem o qual não haveria vida na Terra. É por isso que o uso racional deve ser posta em prática em todas as esferas da nossa sociedade.

No campo, não é diferente. Há muito o que os produtores podem fazer para ajudar na conservação desse recurso. Confira nossas dicas e faça sua parte na preservação da água!

### Faça a captação de água da chuva

Por meio de projetos de captação planejados, sistemas de represas ou com o direcionamento da água para reservatórios e cisternas através de calhas.

### Não use água potável onde não for imprescindível

Lave currais, máquinas e equipamentos com água de reuso.

### Instale hidrômetros

Eles permitem controlar o consumo de água, ajudando a identificar se as estratégias de economia estão funcionando.

### Identifique vazamentos

Mantenha um programa de detecção de vazamentos de água na propriedade.

### Na hora da limpeza...

Faça a raspagem do piso, use água sob pressão ou substitua a mangueira de fluxo contínuo por modelo de fluxo controlado.

## DICAS DE SAÚDE E BEM-ESTAR

### SAÚDE BUCAL: CUIDAR DOS DENTES É TÃO FÁCIL QUANTO SORRIR



No dia 20 de março, celebramos o Dia Mundial da Saúde Bucal. A data foi criada com o objetivo de aumentar a conscientização das pessoas sobre a importância de manter os cuidados com a saúde da boca e dos dentes.

As doenças bucais afetam cerca de 3,5 bilhões de pessoas no mundo, sendo a cárie, a mais comum delas. Hoje, sabe-se que muitas doenças são causadas por higiene bucal inadequada, algumas até graves, como leucemia, diabetes, endocardites, doenças autoimunes, anemia, entre outras. Além disso, a má higiene também é uma das causas do câncer bucal, um dos tipos mais comuns.

Proteger-se contra todas essas doenças está em suas mãos. Faça sua parte! Coloque em prática, no seu dia a dia, as dicas abaixo e garanta o melhor sorriso!

Escolha a escova de dentes correta.

Escove os dentes após cada refeição e antes de dormir.

Passe o fio dental pelo menos uma vez ao dia.

Troque a escova de dentes a cada três meses.

Limpe a língua, utilizando a escova ou um raspador.

Use pasta dental com flúor.

Consulte com o dentista regularmente.

Evite o fumo e as bebidas alcoólicas.



### RECEITA ESPECIAL



### QUICHE DE QUEIJO MINAS

#### Massa:

- 2 xíc (chá) de farinha de trigo
- 4 col (sopa) de manteiga Coopatos
- 150 g de creme de leite Coopatos
- 1/2 col (chá) de sal
- 1 col (chá) de fermento em pó

#### Recheio:

- 2 xíc (chá) de queijo minas Coopatos ralado
- 2 xíc (chá) de queijo prato Coopatos ralado
- 1 xíc (chá) de queijo parmesão Coopatos ralado
- 4 ovos
- 150 g de creme de leite Coopatos
- Pimenta-do-reino
- Noz-moscada
- Orégano

#### Como fazer

**Massa:** Peneire a farinha, faça um buraco no centro. Coloque a manteiga, o creme de leite, o sal e o fermento. Misture-os com as pontas dos dedos. Pegue a farinha aos poucos, até que fique toda incorporada à massa, soltando das mãos. Cubra e deixe descansar por 20 minutos na geladeira. Abra a massa, forre uma forma de aro removível untada, fure o fundo com um garfo e asse em forno médio-alto (200°C), pré-aquecido, por cerca de 20 minutos. **Recheio:** Misture os queijos, os ovos, o creme de leite, a pimenta e a noz-moscada. Despeje sobre a massa já assada. Salpique orégano e volte ao forno médio (180°C), por cerca de 20 minutos. Sirva quente.



CAMPANHA  
DE VACINAÇÃO  
CONTRA A

# FEBRE AFTOSA

2ª ETAPA 2022

CONFIRA OS  
PREMIADOS

A Coopatos fez a entrega dos prêmios aos cooperados que foram sorteados na Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa - 2ª etapa/2022. O sorteio foi realizado no dia 16 de janeiro, por meio do perfil @Coopatos.Agro. Parabéns aos vencedores e nosso muito obrigado a todos os cooperados que participaram da campanha!



# RAIVA BOVINA: PREVENÇÃO É A MELHOR APOSTA PARA COMBATER A DOENÇA

*Doença de difícil controle, em razão do agente transmissor, a raiva bovina traz muitos prejuízos à atividade agropecuária e representa um perigo à saúde da população.*

A raiva bovina é uma das principais doenças que afetam os rebanhos leiteiros. Além de provocar sérios prejuízos, representa um grave risco à saúde das pessoas por ser uma zoonose, isto é, uma doença que pode ser transmitida pelos animais aos humanos.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) estima que, na América Latina, pelo menos meio milhão de bovinos, equinos, caprinos e ovinos morram em consequência da raiva por ano (dados de 2020). É bem possível que esses números sejam ainda maiores, já que a subnotificação de casos é uma prática comum.

*"Além de não ter cura, a raiva bovina causa grandes prejuízos, pois ocasiona a morte de animais, necessita de diagnósticos laboratoriais e pessoal treinado para controle dos transmissores",* informa o chefe do escritório do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) em Patos de Minas, Herbet Nogueira.

Em janeiro deste ano, um caso de raiva equina na comunidade de Canavial acendeu o alerta entre os produtores de Patos de Minas, reforçando a importância da prevenção: a vacinação contra a raiva é a única forma de manter a doença longe do rebanho.

O caso foi considerado um foco da doença, uma vez que não foram identificados outros animais com sintomas. *"Como o animal tinha sido adquirido recentemente, foi necessário investigar a sua propriedade de origem. Também lá não encontramos animais com sintomas, mas identificamos um novo abrigo de morcegos*

*na região, que ainda não sabemos se se trata de uma colônia de morcegos hematófagos ou não",* explica a médica veterinária do IMA, Thayrine Sousa.

**"A confirmação do caso comprova que a raiva está circulando no município. A vacinação é altamente recomendável."**

**Thayrine Sousa**  
Médica Veterinária do IMA



Para a médica veterinária, o caso reforça a necessidade de manter a vacinação antirrábica do rebanho em dia: *"Embora tenha sido um caso isolado, a confirmação da doença comprova que a raiva está circulando no município. Por isso, a vacinação é altamente recomendável".*

## RAIVA BOVINA: SINTOMAS E TRANSMISSÃO

A raiva bovina é uma doença infecciosa, de alta letalidade, causada por um vírus da família Rabdovirus. Caracteriza-se por lesões no sistema nervoso central.

Os primeiros sinais são a perda de apetite e o isolamento do animal. No entanto, a doença evolui rapidamente após o aparecimento dos sintomas neurológicos. Os mais comuns são paralisia, tremores musculares, salivação intensa, problemas de coordenação e asfixia.

*"Os casos mais frequentes*

*são de raiva paralítica. O animal tem a coordenação motora comprometida, faz movimentos de pedalagem com os membros e de jogar a cabeça para trás, até chegar ao ponto de se deitar no chão e não conseguir mais se levantar. A forma raivosa, quando o animal fica agressivo, é mais raro de acontecer em herbívoros, sendo mais comum em cães",* explica Thayrine.



**"A raiva bovina causa grandes prejuízos. Além da morte de animais, necessita de diagnósticos laboratoriais e pessoal treinado para controle dos transmissores."**

**Herbet Nogueira**  
Chefe do Escritório do IMA em Patos de Minas



O problema é que não há tratamento para raiva. Uma vez acometido pela doença, não há mais nada a fazer pelo animal do que esperar o seu óbito. A confirmação somente é possível a partir da coleta de material biológico, que deve ser feita pelo médico veterinário que atende a fazenda ou solicitada ao IMA. De acordo com a Instrução Normativa nº 50/2013, a raiva pertence ao grupo 2 de doenças e, portanto, é obrigatória a notificação de qualquer caso suspeito.

Além de não possuir tratamento, o controle da doença exige dos órgãos de defesa sanitária um esforço de vigilância constante. Isso porque o hospedeiro e transmissor do vírus causador da raiva bovina são os morcegos hematófagos da espécie *Desmodus rotundus*.

O morcego consegue percorrer grandes distâncias e seus abrigos são locais de difícil acesso. Além disso, a transmissão do vírus dentro da colônia é intensa em razão do comportamento desses animais, que têm o hábito de lambe-rem um ao outro e de brigarem entre si. Só no município de Patos, o IMA tem cadastrado 39 abrigos, que são permanentemente monitorados para garantir que não hospedem populações de morcegos hematófagos.

## ELEVADO RISCO PARA A SAÚDE HUMANA

A raiva bovina é uma zoonose extremamente perigosa. E assim como acontece com os bovinos, é letal quando acomete os humanos. Até hoje, em todo o mundo, a Medicina registrou apenas dois casos em que não houve óbito dos pacientes que, no entanto, sobreviveram com gravíssimas sequelas neurológicas.

A doença é altamente contagiosa e facilmente transmissível aos humanos. O vírus está presente nas secreções dos animais (sobretudo, na saliva) e em contato com as mucosas dos olhos, nariz e boca de uma pessoa, pode contaminá-la.

Por isso, a médica veterinária aconselha a nunca manipular animais que apresentam sintomas neurológicos. *"Muitas vezes, o produtor pensa que o animal está engasgando e, na tentativa de ajudá-lo, coloca a mão dentro da boca do animal. Isso representa um risco muito grande para a saúde. Sempre que houver na fazenda um animal deitado no chão, com sintomas neurológicos, deve-se isolá-lo e procurar o IMA ou o médico veterinário de confiança para que possa avaliar o quadro"*, alerta Thayrine.



**"Nosso foco é atuar na defesa sanitária: proteger o rebanho, as pessoas e evitar a disseminação da raiva."**

Thayrine Sousa

É preciso que diante de casos suspeitos de raiva, o produtor veja o Instituto como um aliado. *"Quando há notificação de suspeita de raiva, não vamos até a propriedade com o intuito de penalizar o produtor. Mas, sim, de atuar na defesa sanitária. Nosso foco é proteger o rebanho, o produtor e todos os profissionais*

## PROTEGENDO O REBANHO CONTRA A RAIVA BOVINA

### O que fazer

- Vacinar anualmente todo o rebanho
- Notificar casos suspeitos
- Aplicar a pasta vampiricida em mordeduras recentes
- Informar ao IMA sobre abrigos de morcegos na propriedade



### O que NÃO fazer

- Tentar capturar morcegos
- Manipular animais com sintomas neurológicos
- Ocultar dos órgãos de defesa sanitária casos suspeitos





envolvidos, e evitar a disseminação da doença na região”, ressalta a médica veterinária.

## CONTROLE E PREVENÇÃO DA RAIVA: O QUE O PRODUTOR PODE FAZER

A vacinação anual contra a raiva é a principal medida que o produtor pode adotar para proteger o seu rebanho. No entanto, outras ações de combate ao morcego estão ao alcance do produtor, que pode ajudar na identificação de abrigos e contribuir para o controle das populações com a aplicação da pasta vampiricida.

## VACINAÇÃO DO REBANHO

A vacinação antirrábica deve ser feita anualmente e em todos os animais do rebanho com mais de 3 meses de idade. No caso de animais primovacinados (vacinados pela primeira vez), deve ser dada uma dose de reforço após 30 dias. Animais adquiridos cujo histórico vacinal é desconhecido devem ser considerados primovacinados.

Além da vacinação preventiva, sempre que identificado animal com mordedura de morcego, deve-se fazer a vacinação de todo

o rebanho, mesmo que a imunização tenha sido recente.

## IDENTIFICAÇÃO DE ABRIGOS

“Sempre que identificar um abrigo na sua propriedade ou arredores, o produtor pode entrar em contato com o IMA, que faremos a verificação no local para confirmar se se trata de uma colônia de morcegos hematófagos. Em caso positivo, o próprio órgão faz o controle da população”, conta Herbert.

Esses animais gostam de locais escuros, quentes e úmidos. Cavernas, túneis, casas abandonadas, bueiros e manilhas podem funcionar como abrigos para colônias de morcegos. Uma característica dos abrigos dessa espécie é a presença de fezes enegrecidas e um odor muito forte. Além disso, o morcego hematófago não fica pendurado de cabeça para baixo.

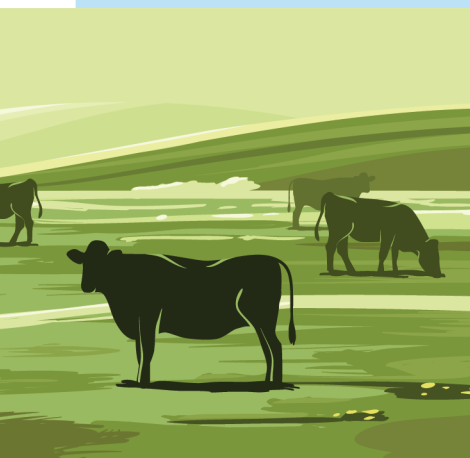
Contudo, o produtor jamais deve tentar capturar um morcego, alerta Herbert: “Isso deve ser feito apenas pelo IMA ou por equipes especializadas no controle de zoonoses. Além de exigir um treinamento especializado, o contato com esses animais requer que a sorologia da raiva seja feita anualmente”.

## APLICAÇÃO DA PASTA VAMPIRICIDA

Quando identificar um animal com mordedura recente, o produtor deve aplicar a pasta vampiricida ao redor da mordida feita pelo morcego. “A pasta não deve ser aplicada sobre o ferimento, mas sim ao seu redor, a uma distância de 3 centímetros da mordedura. O produtor não deve ter contato direto com o produto, devendo usar luva ou uma espátula para sua aplicação”, ensina o chefe do escritório de Patos de Minas.

Essa medida ajuda no controle do morcego porque ele tem o hábito de retornar ao mesmo animal que atacou para se alimentar. Quando sugar novamente o sangue, terá contato com a pasta, se sujando com ela e levando-a para dentro da colônia. “Como um morcego chega a lamber até 20 indivíduos, o veneno se espalhará para outros membros da colônia, contribuindo para o controle desses animais”, detalha.

A pasta vampiricida é facilmente encontrada nas lojas agropecuárias e o produtor deve sempre ter na fazenda.



## Produtor, fique ligado!

Para contatar o IMA, acesse:

[www.ima.mg.gov.br](http://www.ima.mg.gov.br)

Ou ligue para:

Escritório Seccional do IMA:

**(34) 3822-3321**

Atende a produtores de Patos de Minas

Coordenadoria Regional do IMA:

**(34) 3814-3707**

Atende produtores das regiões de abrangência Regional Patos de Minas

# MULHERES QUE CONSTROEM A HISTÓRIA DA COOPATOS E DO COOPERATIVISMO

*Uma homenagem da Coopatos a todas as cooperadas e profissionais dedicadas que, com seu trabalho, fazem do mundo um lugar melhor, mais justo e mais acolhedor.*

No dia 8 de março, comemoramos o **Dia Internacional das Mulheres**. A data foi instituída pela ONU, em 1977, como uma celebração das conquistas das mulheres na luta por maior igualdade de gênero. No entanto, a luta feminina por uma sociedade mais justa e igualitária é muito mais antiga e marcada por histórias de mulheres pioneiras que, muitas vezes colocando a própria vida em risco, ousaram desafiar as convenções sociais do seu tempo.

De lá pra cá, tivemos progressos. As mulheres têm conquistado cada vez mais seu espaço em uma sociedade que por muitos anos insistiu em negar o seu valor e suas potencialidades. Comemoramos os avanços, sem perder de vista que ainda há um longo caminho a ser percorrido.

No universo do cooperativismo, a pauta das mulheres avança mais rápido. Muitas cooperativas são formadas e geridas exclusivamente por elas, e é nas cooperativas que muitas encontram espaço para crescer e expressar o seu protagonismo. Isso porque o cooperativismo tem um jeito

humanizado de fazer negócio, de cuidar das pessoas e de buscar resultados que vão muito além do econômico. Esses atributos combinam (e muito!) com o gênero feminino.

Na Coopatos, não é diferente. As mulheres sempre fizeram parte da história da cooperativa desde a sua fundação, em 1957, pois entre os 76 fundadores já figurava Dona Ana Luíza de Barros, uma mulher arrojada e de visão.

O pioneirismo de D. Ana Luíza deu frutos e, hoje, as mulheres são uma presença decisiva na Coopatos, tanto entre os cooperados como entre os colaboradores. Elas ocupam os mais diferentes cargos e posições e, com muita garra, competência, talento e comprometimento, ajudam a construir uma cooperativa cada vez mais sólida e mais eficiente no cumprimento de sua missão.

## MULHERES DE FIBRA

Para homenagear todas essas mulheres de fibra que fazem a história da Coopatos, conversamos

com quatro colaboradoras, que tem uma longa relação com a cooperativa: Iêda Caixeta, do Departamento Financeiro, há 38 anos na Coopatos; Lúcia Helena de Sousa, Supervisora de Vendas, que completa 23 anos de casa em novembro deste ano; Andréa Borges, que atua como caixa na Loja Agropecuária de Patos de Minas e está na Coopatos há 15 anos; e Káthia Cristina, do Departamento de Relacionamento com o Cooperado em Lagoa Grande, há 7 anos na cooperativa.

Com histórias pessoais e trajetórias profissionais muito distintas, o que todas demonstraram ter em comum é um enorme sentimento de orgulho por fazerem parte da Coopatos e de gratidão pelas oportunidades que aqui receberam.

Confira as histórias dessas personagens da vida real que mostram que, no cooperativismo, a vontade de trabalhar, fazer a diferença e construir um mundo com mais oportunidade para todos, é o que move as mulheres.



## ANDRÉA BORGES | Loja Agropecuária Patos de Minas

"Comecei na Coopatos trabalhando no Laticínio, no setor da manteiga. Depois, atuei por um período como vendedora da loja de Leite & Derivados e, hoje, trabalho como caixa na Loja Agropecuária de Patos de Minas. Tenho muito orgulho do conhecimento que adquiri na área administrativa, pois o caixa da Loja Agropecuária é totalmente administrativo. Com esse conhecimento adquirido, surgiram muitas oportunidades na minha vida pessoal, onde atuo em funções de grande responsabilidade. Considero que a Coopatos proporciona um bom ambiente de trabalho para as mulheres, pois aqui há direitos iguais e somos reconhecidas pelo nosso valor e competência. Sou muito grata a Coopatos por isso."



### LÚCIA HELENA DE SOUSA | *Departamento Comercial*

"Comecei na Coopatos como recepcionista e telefonista. Depois, fui para o Departamento de Vendas, como Auxiliar Administrativo I e, ao mesmo tempo, cobria o horário de almoço da vendedora da loja de Leite & Derivados. Fui promovida para Auxiliar Administrativo II, depois III, Analista de Vendas e Supervisora de Vendas, quando passei a coordenar todas as Lojas de Leite & Derivados. Mais recentemente, com a criação da Superintendência Comercial, fui escalada para dar suporte ao novo Superintendente.

Percebo que os valores e princípios da cooperativa são os mesmos que os meus. Por isso tenho muito orgulho de estar com o meu uniforme e de quando as pessoas identificam a logomarca da Coopatos na minha camisa. Tenho muito orgulho também da autonomia e da credibilidade que fui aos poucos conquistando. E o fato de eu estar aqui há 23 anos, não me deixa acomodada. Sempre procurei entregar algo a mais. Fiz curso superior, pós-graduação e um MBA. Meu sonho é perpetuar essas conquistas: continuar sendo capaz de entregar bons resultados para a Coopatos e, em contrapartida, ter o reconhecimento, que é o maior orgulho que eu tenho."

### KATHIA CRISTINA | *Departamento de Relacionamento com o Cooperado*

"Comecei na Coopatos em 2016, como vendedora na Loja Agropecuária de Lagoa Grande. Com a chegada da grife Coopatos, atuei por dois anos como vendedora. Em 2018, passei a trabalhar na loja de Leite & Derivados, onde fiquei até novembro de 2020. Em dezembro deste mesmo ano, comecei a trabalhar no DRC, onde estou até hoje. Me encontrei no DRC, pois sou formada em Medicina Veterinária e me identifico muito com a atividade leiteira.

Quando comecei, era a única mulher trabalhando ativamente na Loja Agropecuária, em contato direto com os cooperados e demais colaboradores. Tenho muito orgulho de ter tido a oportunidade de mostrar a força feminina em um ambiente que ainda era muito masculino. Pude mostrar que a mulher tem a capacidade de exercer o mesmo trabalho que o homem, com eficiência e competência. Me orgulho de ter superado os desafios em relação ao preconceito e, hoje, ser reconhecida no meio em que atuo. Aqui, sinto o incentivo da empresa para que nós, mulheres, alcancemos nossos objetivos. Como estudante de Medicina Veterinária sempre tive apoio dos meus gerentes e reconheço que foi crucial para que eu conseguisse me formar."



### IÊDA CAIXETA | *Departamento Financeiro*



"Comecei na Coopatos trabalhando no Supermercado. Na época, a cooperativa tinha três supermercados, sendo dois aqui em Patos e um em Lagoa Grande. Depois, fiquei algum tempo na Associação e tive a oportunidade de vir para o Departamento Financeiro em julho de 2001, onde estou até hoje. Esse é o meu maior orgulho: ter tido a oportunidade de vir pro Financeiro, sou muito agradecida e feliz por fazer parte deste Departamento. A Coopatos proporciona um ambiente de trabalho excelente para as mulheres, porque aqui nós somos tratadas com muito respeito. Sempre procuro desenvolver tudo com dedicação e amor, seja na minha vida profissional ou no convívio familiar."

# QUALIDADE DO LEITE: SAIBA QUAIS FATORES DEVEM SER PRIORIZADOS PELO PRODUTOR

Uma análise com 419 fazendas que fazem parte do Educampo demonstrou a relação entre CCS, produtividade e margem líquida da atividade leiteira.

Um dos grandes desafios enfrentados pelo produtor de leite é alcançar e manter a qualidade do produto. Neste sentido, a mastite é uma doença que causa grandes perdas econômicas, aumentando custo com tratamento, perda em produtividade, penalizações, descarte de leite, além de descarte involuntário e morte de animais.

Atualmente, as instruções normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) preconizam que a Contagem de Células Somáticas (CCS) não ultrapasse o valor de 500 (x1000 células/ml). Vacas saudáveis, em geral, possuem CCS média abaixo

de 100 (x1000 células/ml), sendo que o maior impacto do aumento de CCS é a redução na produtividade por animal. Para entender melhor o impacto da CCS nos resultados econômicos, o Sebrae avaliou os dados de produtividade, CCS e margem líquida de 419 fazendas que fazem parte do programa Educampo.

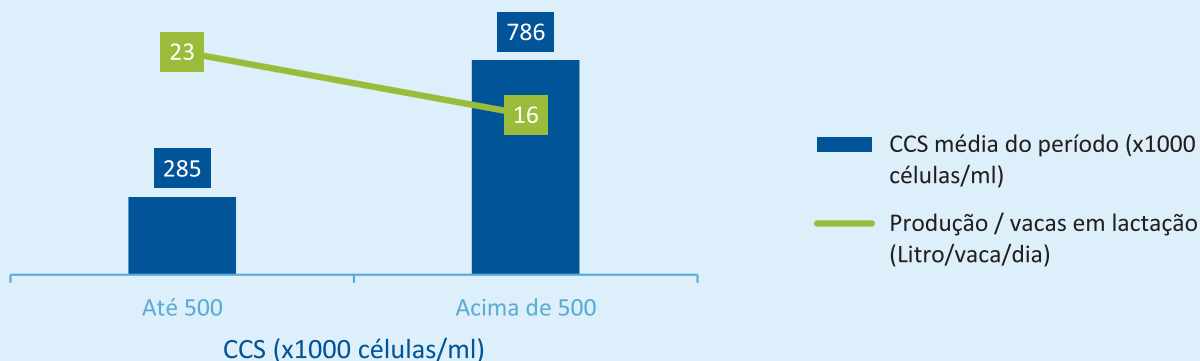
No gráfico 1, é possível observar o incremento da produção, promovido por vários fatores, dentre eles, a melhoria na qualidade do leite. Esse aumento, associado a custos equilibrados, favoreceu o aumento da margem com a atividade nas fazendas analisadas, como pode ser observado no gráfico 2, em que as

fazendas com CCS média abaixo de 500 (x1000 células/ml), obtiveram, R\$ 0,19 por litro a mais de margem líquida da atividade, em relação às fazendas com CCS média acima de 500 (x1000 células/ml).

Para reduzir as perdas e controlar a CCS da fazenda, o produtor deve realizar diagnóstico com identificação de mastite clínica ou contagiosa e do agente causador, além de mapear casos novos e casos crônicos para definição de controle e tratamento.

Um diagnóstico preciso, com um programa eficiente de controle de mastites, resulta em leite com qualidade, sustentabilidade e retorno econômico.

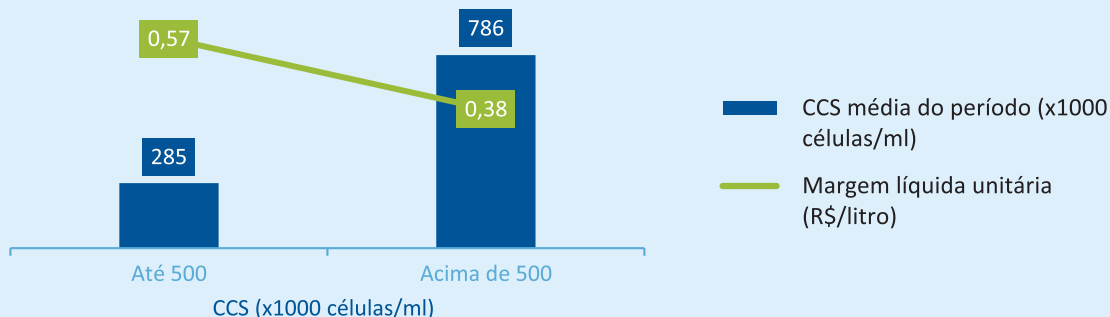
**Gráfico 1 – Produtividade (litros/vaca/dia) em relação CCS média das fazendas, estratificadas conforme a IN 76.**



Fonte: Sebrae Minas | Educampo. Dados de 419 fazendas de out/21 a set/22.



**Gráfico 2 – Margem líquida da atividade (R\$/litro), em relação à CCS média das fazendas, estratificadas conforme a IN 76.**



Fonte: Sebrae Minas | Educampo. Dados de 419 fazendas de out/21 a set/22, corrigidos pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) de out/2022.

## FATORES QUE CONTRIBUEM PARA AUMENTO DE CCS

Quando um microrganismo adentra na glândula mamária, os mecanismos de defesa da vaca são mobilizados e enviam grande número de células brancas (leucócitos) para o leite, na tentativa de combater a infecção. Se o microrganismo é eliminado, a contagem de células retorna aos níveis normais. Entretanto, se os leucócitos não forem capazes de eliminar o agente causador, a infecção pode tornar-se crônica e, continuamente, essas células de defesa são eliminadas no leite, levando altas contagens de células somáticas, alterando a composição do leite e reduzindo a sua produção e a sua qualidade. A mastite é a maior

causa de aumento dessas células.

Além disso, outros fatores podem ter efeito indireto sobre a CCS, como a época do ano, o estágio de lactação e a idade da vaca. São observados aumentos de CCS à medida em que a idade da vaca e o estágio de lactação avançam, em função da maior resposta celular de vacas adultas, aumento da prevalência de infecções e lesões residuais de infecções anteriores. Observa-se grande elevação da CCS após o parto, com os níveis normais retornando somente cerca de 8 a 14 dias depois.

***"Além da mastite, a época do ano, o estágio de lactação e a idade da vaca interferem na CCS."***



Pode ser observado também aumento da CCS antes da secagem. Entretanto, tanto a idade como o estágio de lactação não alteram a CCS em vacas não-infectadas, uma vez que o aumento da CCS observado no final da lactação está associado à maior probabilidade do animal ter se infectado ao longo da lactação e na medida em que fica mais velho.

Por isso, o entendimento dos fatores que afetam a CCS é fundamental para a correta interpretação dos resultados obtidos. O fator de maior efeito sobre a CCS é o nível de infecção da glândula mamária das vacas do rebanho. Vacas que estão livres de infecção apresentam CCS significativamente menor que as vacas infectadas, ainda que exista grande variação em função dos demais fatores.

# PREMIAÇÃO PARA OS MELHORES EM QUALIDADE



**Contagem Bacteriana Total (CBT)**  
3 toneladas em Ração  
COOPATOS 22%



**Células Somáticas (CCS)**  
3 toneladas em Ração  
COOPATOS 22%



**Sólidos Totais**  
3 toneladas em Ração  
COOPATOS 22%

**Observação<sup>1</sup>:** cooperados que forem penalizados em Críscopia, Lactofiltragem e tiverem incidência em resíduo de Antibióticos, automaticamente serão eliminados.

A melhor média geométrica do mês em cada uma das categorias será bonificada em 5 sacos de Ração COOPATOS 22%. Estarão aptos a participar da premiação os produtores que tiverem o fornecimento regular durante os 12 meses. Os produtores que não atenderem aos quesitos, estarão concorrendo apenas ao prêmio mensal. Em caso de empate, haverá sorteio entre os produtores empatados.

**Observação<sup>2</sup>:** Durante o ano, serão sorteados na reunião mensal do Comitê Educativo 10 sacos de Ração Coopatos 22% para 2 cooperados que forneceram leite durante o mês em Fidelidade e 5 sacos para os coordenadores e secretários do Comitê Educativo. Para os cooperados que obtiverem o 1º lugar na Qualidade do Leite no mês em cada categoria (UFC, CCS e Sólidos Totais), ganharão 5 sacos de Ração 22%.

## MELHORES EM QUALIDADE: FEVEREIRO 2023

COOPERADO	Média Mensal UFC	COOPERADO	Média Mensal CCS	COOPERADO	Média Mensal S. TOTAIS
JOAO ANTONIO DA SILVA	1.150	FIRMINO TEODORO DA COSTA	44.507	RAIMUNDO GALVAO FILHO	13,14
VIRGILIO JOSE DA FONSECA	2.000	JOAO ANTONIO DA SILVA	62.288	ALTAIR JOSE DE OLIVEIRA	12,95
WAGMAR PEREIRA CAIXETA	2.000	VIRGILIO JOSE DA FONSECA	113.956	JOEL GALVAO DE LIMA	12,89
ACIR BRAGA COELHO	2.621	ADILSON F. DE R. LIMA ESPOLIO	125.215	RICARDO C. M. BRAGA E OUTROS	12,88
LAERCIO JOSE DE SOUSA	3.107	JOAO BATISTA DE MELO I	125.647	AFFONSO FRANCISCO DE PAULA	12,80
PAULO ELIAS CAIXETA	3.302	PAULO ELIAS CAIXETA	157.873	JOSE FRANCELINO DIAS	12,79
ROSANA G. SOUSA E OUTRO	3.557	WAGMAR PEREIRA CAIXETA	173.916	MARIA LUIZ DIAS	12,79
JOSE OSMAR DE CASTRO	3.915	RONALDO JOSE DE SOUZA	184.641	EDUARDO BONTEMPO	12,69
LIBIA PEREIRA DE SOUZA	4.000	JOEL GALVAO DE LIMA	186.742	GASPAR LOURENCO DE LIMA	12,68
RONALDO JOSE DE SOUZA	5.313	ANTONIO EUSTAQUIO PORTO	199.428	JOSE ALTAMIR DE QUEIROZ BRAGA	12,67
JOSE NAZARENO FREITAS BAHIA	5.646	MARIO GOMES ALVES	230.540	JOSE REIS DA MOTA	12,64
VICENTE DAMASO RODRIGUES	5.809	ALFREDO PEREIRA DA SILVA	241.976	JOSE FERREIRA DA CRUZ	12,64
JOSE FERREIRA DA CRUZ	6.840	VANTUIR DOS SANTOS G. RODRIGUES	249.583	MARIO GOMES ALVES	12,63
GABRIEL BATISTA TEODORO	7.114	JOSE E. D. LEAL FILHO E OUTRO(S)	253.409	JULIO CESAR NOGUEIRA DA SILVA	12,62
ADELSON CUSTODIO GALVAO	7.319	JOSE OSMAR DE CASTRO	261.030	JOSE E. D. LEAL FILHO E OUTRO(S)	12,61

### Dados do Leite Mês: FEVEREIRO 2023

Volume de leite recebido:	2.746.255 litros
Média Diária:	98.081 litros
Número de Cooperados Fornecedores:	245
Média por Cooperado Fornecedor:	400
Preço do leite efetivamente pago:	R\$ 2,65

### Ganhadores da Ração: FEVEREIRO 2023

1º Lugar em CCS	FIRMINO TEODORO DA COSTA	
1º Lugar em CBT	JOAO ANTONIO DA SILVA	
1º Lugar em Sólidos Totais	RAIMUNDO GALVAO FILHO	
COOPERADO	DATA SORTEIO	SORTEIO
SILESIO PERES DA SILVA	15/02/2023	Fidelidade
ANTONIO CAIXETA	15/02/2023	Participação

## ENTREGA DE RAÇÕES ENSACADAS E DE FARELOS PATOS DE MINAS E REGIÃO

MÊS	REGIÃO 1	REGIÃO 2	REGIÃO 3	REGIÃO 4
MAR/ABR 23	03/04 a 08/04	09/04 a 15/04	13/03 a 18/03	20/03 a 31/03

### (EM CASO DE CHUVA, PODERÁ OCORRER MUDANÇA NAS DATAS)

**Região 1:** Posses do Chumbo, Pindaibas, Areado, Major Porto, Canjerana, Santiago, Ponto Chique, Mata dos Fernandes, Café Patense, Colônia Agrícola, Mata Burros, Monjolinho, Limeira, Campo Alegre, Campo Bonito, Carmo do Paranaíba e Aragoão.

**Região 2:** Alagoas, Barreiro, Paraíso, Caixetas, Guimarães, Santana, Brejo Bonito, Cruzeiro da Fortaleza, Barreiro, Vieiras, Pântano, Córrego Rico, Córrego das Pedras e Contendas.

**Região 3:** Varjão de Minas, São Gonçalo do Abaeté, Veredas, Galena, Andrequicé, Santa Maria, Bonsucesso, Lagoa Seca, Cabeceira do Chumbo, Moreiras, Lageado, Serra da Quina, Horizonte Alegre, Três Barras, Ponte Grande, São João, Onça (Presidente Olegário), Capoeirão, Vargem Grande, Boa Vista e Sertãozinho.

**Região 4:** Bebedouro, Curraleiro, Capela das Posses, Cabral, Onça (Patos de Minas) Boasara, Bertioga, Porto das Posses, Mata do Brejo e Santo Antônio das Minas Vermelhas.

## TELEFONES ÚTEIS

### PLANTÃO EM FINAIS DE SEMANA PARA FRETE SOCORRO

Patos de Minas	(34) 3818-8063
Lagoa Grande	(34) 3816-1222

### ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TANQUES DE EXPANSÃO

Patos de Minas - Fábio Henrique	(34) 99913-7945
Lagoa Grande - Paulinho	(34) 99999-1398
João Pinheiro - Gilmar refrigeração	(38) 99972-1997 (38) 3561-5337

### ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ORDENHAS AUTORIZADAS PELA COOPATOS

Lagoa Grande - Paulinho	(34) 9 9999-1398
-------------------------	------------------

### ATENDIMENTO VETERINÁRIO CLÍNICO TERCEIRIZADO

Thiago Wendling	(34) 99311-0469 (Tim) (34) 99914-9385 (Vivo)
Alex	(34) 99184-0236
Tarcísio	(34) 99981-2109

### DEPARTAMENTO DE RELACIONAMENTO COM O COOPERADO (DRC)

Patos de Minas	(34) 3826-4713
Lagoa Grande	(34) 3816-1222

## PROGRAMAÇÃO DE VACINAÇÃO BRUCELOSE MAR/ABR

LOCALIDADE	DATA
CAFUDÓ	16/03/2023
CAMPO BONITO E MAFALDA	23/03/2023
TRES BARRAS E RIBEIRÃO DA MOTA	11/04/2023
CAPOEIRÃO DO BADÚ	13/04/2023
HORIZONTE ALEGRE	27/04/2023
VERTENTE E AREADO	29/04/2023

Mais informações com Chico Tolentino ou pelos telefones:

(34) 9 9198-0548 (34) 9 9991-8901  
(34) 3822-2978

## FASES DA LUA

 NOVA 07/03	 CRESCENTE 14/03
 CHEIA 21/03	 MINGUANTE 14/03



LORENA MELO SIMÃO  
PATOS DE MINAS

AGMAR APARECIDO FERREIRA  
JOÃO PINHEIRO

ALISSOM MACHADO DINIZ  
GUARDA - MOR

WILSON DONIZETTI MACHADO  
LAGOA GRANDE



Sempre Presente

UAI, COMO UM MINEIRIM  
O MÁRIO SABE,  
PRODUTOS COOPATOS  
É BAO DE MAIS SÔ!



coopatos.com.br



/coopatosweb



@coopatosweb

Agropecuária  
**Coopatos**



**Guimarânia**  
R. Guimarães, 254 - Centro



**João Pinheiro**  
R. Aparício Saraiva, 119 - Centro



**Lagoa Grande**  
R. Tozinho Professor, 25 - Centro



**Patos de Minas**  
R. Rui Barbosa, 405 - Córrego Getúlio



**Presidente Olegário**  
R. Felsberto Fonseca, 487 - Centro



**Varjão de Minas**  
Av. Jovino Mariano Gomes, 1235 - Centro



**Vazante**  
Av. Tancredo Neves, 433 - Centro



**Disk Ração**  
(34) 3818-0060  
© (34) 9 9995-6347

## EXPEDIENTE

### Endereço para Correspondência

Informativo Coopatos  
Av. Marabá, 1785 - B. Bela Vista  
Cx. Postal 181 - Patos de Minas (MG)  
CEP: 38.703-236  
Tel. PABX: (34) 3818.8000  
mkt.comunicacao@coopatos.com.br

### Reportagem, redação e edição:

Agência Ilustra  
Telefone: (34) 3822.2294  
**Jornalista Responsável:**  
Camila Gonçalves - MTB 16.658 - MG  
Colaboração: Setor de Marketing  
Impressão: Grafipres  
Tiragem: 1.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA